

PROGRAMAÇÃO ALTERADA: Pescadoras do Sertão do São Francisco recebem atendimento médico gratuito

Notícias

Postado em: 13/11/2017 09:11

As entidades representativas da classe pesqueira de Remanso solicitaram, na tarde desta segunda-feira, 13, o adiamento da oficina de saúde que estava programada para acontecer na cidade de Remanso na terça-feira, 14/11. As entidades decidiram se reunir, nessa data, para discutir os problemas no pagamento, por parte do Governo Federal, do seguro-defeso.

As entidades representativas da classe pesqueira de Remanso solicitaram, na tarde desta segunda-feira, 13, o adiamento da oficina de saúde que estava programada para acontecer na cidade de Remanso na terça-feira, 14/11. As entidades decidiram se reunir, nessa data, para discutir os problemas no pagamento, por parte do Governo Federal, do seguro-defeso. A Bahia Pesca (empresa vinculada à Secretaria de Agricultura) e a Federação das Associações, Sindicatos e Colônias dos Pescadores e Aquicultores do Estado da Bahia (Fapesca) discutirão com as entidades uma nova data para a realização das oficinas de saúde com as pescadoras de Remanso. A programação das oficinas para as demais cidades está mantida. A ação faz parte do Programa de Saúde Ocupacional para os Trabalhadores de Pesca. A primeira cidade a receber a equipe será Sobradinho, no dia 16 (quinta-feira). A ação será realizada na Colônia de Pescadores Z- 26 (Av. José Balbino de Souza, Centro). Já no dia 17 será a vez de Curaçá. As pescadoras serão atendidas no Parque de Exposições Durval de Aquino. As consultas e palestras nas duas cidades acontecem sempre das 8h às 12h e das 13 às 17h. O programa - voltado ao cuidado com as mulheres, público mais vulnerável aos problemas de saúde ocupacionais relacionados a esse segmento econômico - conta com oficinas de saúde, consultas clínicas e nutricionais, além de palestras educativas. Cerca de 240 pessoas serão beneficiadas com a ação em Sobradinho e em Curaçá. Serão disponibilizados três técnicos de enfermagem, uma enfermeira, três médicos, dois fisioterapeutas e um nutricionista. As profissionais serão orientadas sobre os principais problemas que atingem esta classe profissional e passarão por exames clínicos. Caso sejam identificados problemas de saúde mais complexos, as profissionais serão encaminhadas para a realização de exames no sistema público de saúde.